

APLICABILIDADE POR ANALOGIA DA GUARDA COMPARTILHADA AOS ANIMAIS DOMÉSTICOS FRENTE AS MUDANÇAS NA SOCIEDADE E FALTA DE LEGISLAÇÃO PERTINENTE

Rejane da Silva¹

Daniel Roxo de Paula Chiesse²

Resumo

Frente as constantes transformações em sociedade, principalmente em relação aos conceitos de família, o presente trabalho visa a aproximação do Direito brasileiro, sobretudo o Direito Civil de um tema jurídico puramente humano: o destino do animal de estimação após a dissolução litigiosa da sociedade e do vínculo conjugal, levando em consideração para tanto, a relação afetiva do animal no seio da família, o status jurídico do animal e a falta de legislação específica. Desta forma, visa-se a busca de respaldo a este questionamento realizando uma reflexão acerca da possibilidade de mudança do status atribuído aos animais atualmente, para seres sencientes e sujeito de direitos bem como da aplicabilidade por analogia do instituto da guarda compartilhada para animais domésticos como meio de resolução das inúmeras demandas ao judiciário.

Palavras-chave: Animais domésticos. Família. Guarda Compartilhada. Relação afetiva.

¹ Pós-Graduada em Direito Civil e Processo Civil pelo UGB/FERP

² Mestre em Direitos Sociais, Difusos e Coletivos (UNISAL), Docente do UGB-FERP